



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FAFE

**PLANO CURRICULAR
HISTÓRIA A – CCH
11.º ANO
TURMAS - H, I, J, K, L**

Departamento de Ciências Geoeconómicas, Sociais e Humanas

2023/2024

1. Planificação a médio/longo prazo

Período Letivo	Domínios/Temas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações estratégicas/Tarefas a desenvolver	Áreas de competência do PASEO	Processos de recolha de informação (Avaliação)	N.º de aulas
1.º	<p>População da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento.</p> <p>2. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não são contempladas Aprendizagens Essenciais • Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; • Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; • Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; <p>Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não são contempladas Aprendizagens Essenciais • Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; • Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; • Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; • Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento. 	<p>Linguagens e textos (A) Informação e comunicação (B) Raciocínio e resolução de problemas (C) Pensamento crítico e pensamento criativo (D) Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia (F) Sensibilidade e estética (H)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de fichas. • Formativa: <ul style="list-style-type: none"> - Resposta ao questionamento dos documentos e às Questões das Leituras Complementares; - Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização 	<p>2</p> <p>20</p>

	<p>3. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; • Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; • Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I). • Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I). • Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) • Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I). • Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J). • Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades • Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) 	<p>Saber Linguagens e textos (A) ação e comunicação (B) Raciocínio e resolução de problemas (C) Pensamento crítico e pensamento criativo (D) Relacionamento interpessoal (E) Desenvolvimento pessoal e autonomia (F) Bem-estar, saúde e ambiente (G) Sensibilidade e de estética e artística (H) Saber científico e</p>	<p>ção das catividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução das fichas do Caderno do Aluno. • Elaboração de sínteses • Trabalho • Fichas Formativas: - Resposta ao questionamento dos documentos e às questões das leituras complementares Desempenhos • atitudes e conhecimentos 	<p>20</p> <p>18</p>
	<p>4. Construção da modernidade europeia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia. <p>Identificar/aplicar o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão</p>				

		de poderes.	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) • Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A; B; D; F; G) 	tecnológico	os demonstrados na concretização das atividades. - Resolução das fichas do Caderno do Aluno. • Elaboração de sínteses • Trabalho individual • Fichas Sumativas	
2.º	<p>1. A revolução americana, uma revolução fundadora</p> <p>2. A Revolução Francesa - paradigma das revoluções liberais e burguesas</p> <p>3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais</p>	<p>Não são contempladas Aprendizagens Essenciais</p> <p>Não são contempladas Aprendizagens Essenciais</p> <p>Não são contempladas Aprendizagens Essenciais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I). • Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I). • Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I). 	<p>Linguagens e textos (A) ação e comunicação (B) Raciocínio e resolução de problemas (C) Pensamento crítico e pensamento criativo (D) Relacionamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas Formativas: - Resposta ao questionamento dos documentos e às questões das leituras complementares Desempenhos • atitudes e 	<p>3</p> <p>13</p>

	<p>4. A implantação do liberalismo em Portugal</p> <p>5. O legado do Liberalismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas; <p>Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); ▪ Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826; ▪ Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); ▪ Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais; <p>Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos ● Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I). ● Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I). ● Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I). ● Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I). <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I). 	<p>interpessoal (E) Desenvolvimento pessoal e autonomia (F) Bem-estar, saúde e ambiente (G) Sensibilidade e de estética e artística (H) Saber científico e tecnológico</p>	<p>conhecimentos demonstrados na concretização das atividades. - Resolução das fichas do Caderno do Aluno. • Elaboração de sínteses • Trabalho individual • Fichas Sumativas</p>	<p>22</p>
--	--	--	--	--	--	-----------

	<p>na primeira metade do século XIX</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica; ▪ Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; ▪ Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; ▪ Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; <p>Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) ● Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I). ● Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J). ● Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I). ● Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) ● Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; (A, B, C, D, E, F, G, H, I) ● Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) 	<p>Linguagens e textos (A) Informação e comunicação (B) Raciocínio e resolução de problemas (C) Pensamento crítico e pensamento criativo (D) Relacionamento interpessoal (E) Desenvolvimento pessoal e autonomia (F) Bem-estar, saúde e ambiente (G) Sensibilidade e estética e</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Resolução de fichas. ● Formativa: ● Resposta ao questionamento dos documentos e às Questões das Leituras Complementares; ● Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades. ● Resolução das fichas do 	<p>18</p> <p>4</p>
--	--	--	---	--	--	--------------------

				artística (H)	Caderno do Aluno.	
	1.As transformações económicas na Europa e no mundo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência; ▪ Caracterizar as crises do capitalismo liberal; ▪ Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal; <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica.</p>		Linguagens e textos (A) Informação e comunicação (B) Raciocínio e resolução de problemas (C) Pensamento crítico e pensamento criativo (D) Relacionamento interpessoal (E) Desenvolvimento pessoal e autonomia (F) Bem-estar, saúde e ambiente (G) Sensibilidade e estética e artística (H)	<ul style="list-style-type: none"> • Resposta ao questionamento dos documentos e às Questões das Leituras Complementares; • Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades. • Resolução das fichas do Caderno do Aluno 	6
3.º	2.A sociedade industrial e urbana.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias; ▪ Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime; ▪ Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) ▪ Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I). ▪ Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J). ▪ Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I). ▪ Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) 			14
						2

	<p>3.Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo</p>	<p>Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo</p> <p>Não são contempladas, Aprendizagens Essenciais</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: sufrágio universal; demoliberalismo; imperialismo; colonialismo; nacionalismo</p>				16
	<p>4.Portugal, uma sociedade capitalista dependente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e defasamentos cronológicos; ▪ Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico; ▪ Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX; ▪ Identificar os fatores que contribuíram 				

	<p>5.Os caminhos da cultura.</p>	<p>para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; ▪ Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova. 				2
Total de aulas previstas						116

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



2. Critérios de avaliação das aprendizagens

Critérios Transversais	Domínios	Ponderação	Processos de recolha de informação para a avaliação ¹
CONHECIMENTO COMUNICAÇÃO AUTONOMIA/COLABORAÇÃO	Compreensão Histórica	50%	Testagem: - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais. Análise de Conteúdo: - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários. Inquérito: - Questionários orais/escritos. Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos.
	Tratamento da informação/Utilização de fontes	30%	
	Comunicação/Narrativa Histórica	20 %	

¹ Processo(s) a utilizar na avaliação sumativa, tendo em conta as técnicas de recolha de informação apresentadas no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

2.1. Descritores de desempenho

Domínios	Descritores de desempenho ²			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Compreensão Histórica	<ul style="list-style-type: none"> - Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Sistematiza de forma correta conhecimentos; - Relaciona sempre factos/conhecimentos de forma correta; - Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Situa quase sempre cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Distingue, com alguma correção, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Utiliza com alguma correção o vocabulário específico da História; - Sistematiza de forma correta, a maioria das vezes, conhecimentos; - Relaciona quase sempre factos/conhecimentos de forma correta; - Mobiliza com alguma correção conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Nem sempre distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Nem sempre utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Nem sempre sistematiza de forma correta conhecimentos; - Nem sempre relaciona factos/conhecimentos de forma correta; - Nem sempre mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Não distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Não utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Não sistematiza de forma correta conhecimentos; - Não relaciona factos/conhecimentos de forma correta; - Não mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões.

² Em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. À avaliação qualitativa do nível de desempenho, corresponde, quando aplicável, o intervalo quantitativo previsto no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

<p>Tratamento de Informação/ Utilização de Fontes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa, com muita facilidade, fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Seleciona sempre corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Envolve-se sempre na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem. 	<p>Analisa, com facilidade, fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seleciona quase sempre corretamente as fontes adequadas à contextualização; <p>Interpreta com alguma correção informação, por forma a planear e conduzir pesquisas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolve-se quase sempre na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Intervém quase sempre na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem. 	<p>Nem sempre analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre seleciona corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Nem sempre interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Nem sempre se envolve na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Nem sempre intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Não analisa fontes de natureza diversa nem distingue informação, implícita e explícita; - Não seleciona as fontes adequadas à contextualização; - Não interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Não se envolve na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Não intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem.
<p>Comunicação/ Narrativa Histórica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza com muita facilidade a informação das fontes nas análises que realiza; - Compreende sempre situações/processos históricos; - Comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Desenvolve com muita facilidade as capacidades de crítica e argumentação; - Utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza com facilidade a informação das fontes nas análises; - Compreende quase sempre situações /processos históricos; - Comunica com alguma correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Desenvolve com facilidade as capacidades de crítica e argumentação; - Utiliza, quase sempre, as tecnologias de informação e comunicação; - Expõe, quase sempre, opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre utiliza a informação das fontes nas análises que realiza; - Nem sempre compreende situações/processos históricos; - Nem sempre comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Nem sempre argumenta nem analisa criticamente os assuntos estudados; - Nem sempre utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Nem sempre expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não utiliza a informação das fontes nas análises que realiza; - Não compreende situações/processos históricos; - Não comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Não argumenta nem analisa criticamente os assuntos estudados; - Não utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Não expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações.

Agrupamento de Escolas de Fafe, 23 de outubro de 2023

A Coordenadora de Departamento

Maria de Fátima Neves